



CÓD: OP-001JH-21
7908403523498

GABARITANDO

ATUALIDADES

ÍNDICE

1. Dezembro/2021	6
2. Janeiro/2022	58
3. Fevereiro/2022	76
4. Março/2022	99
5. Abril/2022	164
6. Maio/2022	227

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) em nosso site.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo com ilustrações e imagens, notícias de fontes verificadas e confiáveis, exercícios para retenção do conteúdo aprendido, tudo preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

Acesse: <https://www.apostilasopcao.com.br/retificacoes>

Bons estudos!

DEZEMBRO

BRASIL

— Jovens palmeirenses comemoram chance no time profissional em noite com vitória

Jóias da base foram responsáveis por vencer o Cuiabá na Arena Pantanal enquanto time principal descansava

O sentimento dos jogadores responsáveis por conduzir o Palmeiras à vitória por 3 a 1 sobre o Cuiabá, na Arena Pantanal, no primeiro jogo após a conquista da Copa Libertadores foi um misto de alegria e satisfação. Afinal de contas, a equipe escalada era formada somente por jovens da categoria de base.

Curiosamente, os mais “experientes” no grupo recheado de garotos de 17, 18 e 19 anos sofreram com a falta de ritmo e saíram antes por problemas físicos. Victor Luís sentiu um incômodo muscular, enquanto Gabriel Menino e Matheus Fernandes deixaram o gramado após acusarem câibras.

Do mais, muitos meninos empolgados com a oportunidade rara no Brasileirão. Eles haviam “quebrado o galho” no Paulistão, em jogos nos quais não conseguiram brilhar. Desta vez, porém, foram muito bem em duelo de gente grande, na elite nacional. No apito final, além dos artilheiros da noite, o goleiro Vinícius Silvestre também foi bastante cumprimentado pelos companheiros. Com 2 a 1 no placar ele fez um milagre em cabeçada de Paulão comemorada como mais um gol palmeirense.

“A gente treina muito e tem de estar preparado para poder reagir nesses lances. Eu procuro absorver um pouco dos tantos goleiros companheiros (que teve ou tem) aqui, sou fã de todos e procuro sempre me aprimorar”, afirmou o goleiro. “Fizemos uma boa partida, agora é procurar ajustar onde a gente errou para buscarmos melhorar.”

Autores dos gols do Palmeiras no primeiro tempo, Gabriel Silva e Giovani não esconderam a alegria por poder jogar como titulares em um time tão estrelado como o atual Palmeiras.

“Fico feliz (pelo gol), venho trabalhando bastante”, disse Gabriel. “A primeira vez que eu subi estava muito ansioso para fazer um gol, mas agora mudei a cabeça, fiquei mais tranquilo na frente do gol e fico feliz. Queria dedicar o gol para meu tio também, que está lá no céu”, afirmou o jovem palmeirense de 19 anos.

Giovani também tinha uma estrelinha torcendo por ele e não se esqueceu de prestar homenagem. “Eu achava que seria muito bom, mas está sendo uma noite incrível para mim”, afirmou, antes de lembrar da avó falecida recentemente e para a qual sempre prometeu uma boa apresentação pelo Palmeiras. “Recentemente eu perdi minha vó. Eu falava para ela segurar um pouco para me ver jogando no profissional. Infelizmente, ela não está aqui, mas ela está muito feliz lá no céu”, observou o autor do segundo gol, de apenas 17 anos e tratado como joia no clube.

Com a antecipação das férias para os campeões da Copa Libertadores, os meninos palmeirenses terão mais duas oportunidades para mostrar serviço. Na segunda-feira visitam o Athletico-PR e dia 9 de dezembro fecham o Brasileirão no Allianz Parque diante do Ceará.

— Ao menos 78 países implementam restrições a voos por variante Ômicron

Lista de nações com casos confirmados da nova cepa cresce. Brasil implementa barreiras a voos de países do sul da África na segunda-feira (29)

Com o mundo em alerta pelas primeiras informações sobre a variante Ômicron, identificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma cepa de “preocupação”, diversos países anunciaram medidas restritivas a viajantes vindos de países do sul da África, onde a variante foi identificada.

Segundo levantamento (veja lista abaixo) feito pela CNN e atualizado nesta sexta-feira (3), pelo menos 78 nações já anunciaram bloqueios totais ou parciais.

A lista inclui o Brasil: estão proibidos voos com destino ao país que tenham origem ou passagem pela República da África do Sul, República de Botsuana, Reino de Essuatíni, Reino do Lesoto, República da Namíbia e República do Zimbábue. A medida começou a valer a partir da segunda-feira (29).

Segundo o governo brasileiro, a decisão foi tomada em conjunto e assinada pela Casa Civil, Ministério da Infraestrutura, Ministério da Saúde e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. A determinação foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no sábado (27).

O país já registrou ao menos 5 casos positivos de infecções pela variante Ômicron: duas no Distrito Federal e três em São Paulo.

Atualmente, casos da nova variante do coronavírus já foram detectados em ao menos 36 países.

Países com restrições ao sul da África

Baniram voos

Países da União Europeia (27)

- Áustria
- Bélgica
- Bulgária
- Croácia
- República Tcheca
- Dinamarca
- Estônia
- Finlândia
- França
- Alemanha
- Grécia
- Hungria
- Irlanda
- Itália
- Letônia
- Lituânia
- Luxemburgo
- Malta
- Holanda (Países Baixos)
- Polônia
- Portugal
- Chipre
- Romênia
- Eslovênia
- Eslováquia
- Espanha
- Suécia

Demais países:

- Brasil
- Estados Unidos
- Reino Unido
- República Tcheca
- Israel
- Filipinas
- Marrocos
- Bahrein

- Arábia Saudita
- Suíça
- Turquia
- Canadá
- Irã
- Egito
- Bahrein
- Singapura
- Malta
- Omã
- Tailândia
- Qatar
- Coreia do Sul
- Ilhas Maurício
- Espanha
- Kuwait
- Indonésia
- Ruanda
- Japão
- Nova Zelândia
- Maldivas
- Austrália
- Paraguai
- Chile
- Equador
- Angola
- Fiji
- Hong Kong
- Paquistão
- Rússia
- Sri Lanka
- Malásia
- Uzbequistão
- Vietnã
- Nepal
- Aumentaram medidas de controle
- Índia
- Taiwan
- Ucrânia
- Cuba
- Argentina
- Colômbia
- Guatemala
- Jordânia
- Noruega
- Emirados Árabes Unidos
- Zimbábue

— **Laerte será a grande homenageada da CCXP Worlds 21**

Quadrinista e cartunista se junta a nomes homenageados como Renato Aragão, Frank Miller, Mauricio de Sousa e Fernanda Montenegro

A CCXP Worlds 21 anunciou a homenageada do ano no evento: Laerte, uma das mais renomadas artistas do Brasil. Autora de trabalhos em revistas que marcaram a história como O Pasquim e O Bicho, ela abrirá os painéis de sábado no palco do Artists' Valley by Santander.

Dona de uma história ímpar, ativista e defensora dos direitos trans, a cartunista completou 70 anos este ano, quando também foi a principal homenageada do Prêmio Comunique-se e recebeu da União Brasileira de Escritores (UBE) o Prêmio Juca Pato, conferido anualmente a personalidades que tenham se destacado em qualquer área de conhecimento e contribuído para o desenvolvimento e prestígio do país, na defesa dos valores democráticos e republicanos. Ano passado, a artista já tinha vencido pela 2ª vez o Prêmio Vladimir Herzog.

JANEIRO

BRASIL E MUNDO

— Bolsonaro é internado em SP com novo quadro de obstrução intestinal

Presidente interrompe férias no litoral de Santa Catarina após sentir dores abdominais; boletim médico informa que situação é estável, mas sem previsão de alta

BRASÍLIA - O presidente Jair Bolsonaro (PL) desembarcou na madrugada desta segunda-feira, 3, em São Paulo, e seguiu em direção ao Hospital Vila Nova Star, na zona sul da capital, para avaliar quadro de obstrução intestinal e a necessidade de nova cirurgia. Em nota, o Palácio do Planalto informou que o presidente sentiu desconforto abdominal e passa bem. A equipe médica classificou o estado de saúde do presidente como “estável”, informou que ele está já em tratamento e que não há previsão de alta.

O presidente estava de férias em São Francisco do Sul (SC) desde a última segunda-feira, 27, e voltaria hoje a Brasília. Nesta madrugada, deixou o litoral catarinense de helicóptero em direção a Joinville. De lá, embarcou para São Paulo com a comitiva presidencial e deu entrada no hospital por volta das 3h. Após passar por exames, a equipe médica confirmou em nota que Bolsonaro está com nova obstrução ou suboclusão intestinal.

Pelo Twitter, Bolsonaro informou que fará exames para definir se precisará de uma nova cirurgia. “Comecei a passar mal após o almoço de domingo. Cheguei ao hospital às 3h de hoje. Me colocaram sonda nasogástrica (para alimentação). Mais exames serão feitos para possível cirurgia de obstrução interna na região abdominal”, escreveu Bolsonaro na rede social. Em uma foto divulgada junto com a publicação no Twitter, o presidente aparece na cama do hospital fazendo gesto positivo e já usando a sonda.

A passagem do presidente pelo litoral catarinense foi marcada por passeios de moto aquática e uma visita ao parque temático Beto Carrero World. O chefe do Palácio do Planalto foi criticado por manter as férias mesmo em meio à emergência gerada pelas fortes chuvas na Bahia, que já causaram mais de 20 mortes e deixaram milhares de pessoas desabrigadas.

— IBGE prorroga inscrições para Censo 2022 devido à baixa procura

Interessados em trabalhar no Censo 2022 têm agora até 21 de janeiro para fazer as inscrições; salário mensal para até cinco meses de atividades pode chegar a R\$ 3 mil

RIO DE JANEIRO - O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) prorrogou para 21 de janeiro a inscrição para quem pretende trabalhar no Censo Demográfico 2022, cujo prazo venceu em 29 de dezembro, depois do número de inscritos ter ficado abaixo do esperado.

Segundo o coordenador de recursos Humanos do IBGE, Bruno Malheiros, a expectativa era a inscrição de pelo menos 800 mil candidatos, mas ficou em torno dos 650 mil, o que ele atribui ao curto período de 14 dias concedido pelo IBGE para inscrição e pelo fato de muitas pessoas estarem em vagas temporárias de Natal, além de estudantes só terem entrado de férias no início deste ano.

“A gente abriu o processo seletivo num período muito difícil para as pessoas se inscreverem, Natal, reuillon. Já achava que ia ser necessário prorrogar, e é bastante comum na nossa história. Agora podemos até ultrapassar 1 milhão de inscritos”, disse durante coletiva à imprensa.

Ele não soube dizer quando será iniciado o recenseamento, antes previsto para junho, depois julho ou agosto deste ano, mas afirmou que essa informação será divulgada nos próximos dias.

Realizado a cada dez anos, o censo visita todos os cerca de 71 milhões de lares brasileiros e serve de parâmetro para a definição de políticas de governo. A operação deveria ter ocorrido em 2020, mas foi adiada em decorrência da pandemia. Em 2021, o Orçamento federal não trouxe os recursos necessários para a condução do levantamento, que acabou adiado novamente. Foi preciso uma determinação do Supremo Tribunal Federal para que a pesquisa ocorresse em 2022.

A estimativa é de que sejam contratadas mais de 206 mil pessoas para as vagas temporárias, cuja remuneração pode atingir até cerca de R\$ 3 mil no caso dos recenseadores, dependendo da carga horária e do grau de dificuldade da apuração das informações. A previsão é de que o trabalho dure três meses.

O Sudeste é a região que terá mais vagas para recenseadores, 79.347; seguido do Nordeste, 46.234; Sul, 28.325; Centro-Oeste, 14.614; e Norte, 13.378. Para o agente censitário municipal, o salário será de R\$ 2.100,00 e o agente censitário supervisor, R\$ 1.700,00. A previsão é de que as contratações se iniciem em 31 de maio de 2022. Para esses dois cargos, a previsão da duração do trabalho é de cinco meses.

— Empresas de cruzeiro suspendem operações no Brasil após surtos de covid-19

À noite, o governo divulgou uma nota em que confirmou a suspensão das operações das atividades de cruzeiros, e disse que a medida foi decidida em reunião nesta manhã com empresas do setor

A Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil) decidiu suspender voluntariamente os cruzeiros no país até 21 de janeiro devido aos surtos de covid-19 registrados nas embarcações, e pode cancelar de vez a operação neste verão se não houver um alinhamento com as autoridades, informou a entidade nesta segunda-feira.

A pandemia mexeu com a saúde mental dos brasileiros, mas é possível dar a volta por cima. Descubra como.

“Durante esta pausa, a Clia está trabalhando, em nome das companhias de cruzeiros que operam no país — MSC Cruzeiros e Costa Cruzeiros — para buscar alinhamento com as autoridades do governo federal, Anvisa, estados e municípios nos destinos que operamos em relação às interpretações e aplicações dos protocolos operacionais de saúde e segurança que haviam sido aprovados no início da atual temporada, no mês de novembro”, disse a associação em nota.

De acordo com a Clia, nas últimas semanas as empresas foram afetadas por “diversas situações” que tornaram impossível a continuidade das operações.

À noite, o governo divulgou uma nota em que confirmou a suspensão das operações das atividades de cruzeiros, e disse que a medida foi decidida em reunião esta manhã com empresas do setor.

“Houve também, na parte da tarde, reunião com secretários de Saúde de estados e municípios para discutir o atual plano de operacionalização da atividade de cruzeiros diante do aumento de casos da variante ômicron do Sars-CoV-2 em embarcações na costa brasileira, mesmo que, em sua totalidade, leves ou assintomáticos”, disse.

“O governo federal continuará, nos próximos dias, a promover reuniões com municípios, estados e empresas para, juntos, reavaliarem a possibilidade do retorno das atividades”, reforçou o comunicado, subscrito pelas pastas da Casa Civil, Saúde, Infraestrutura, Justiça e Turismo.

Recomendação

Na semana passada, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia recomendado a suspensão temporária da temporada de cruzeiros depois que os cinco navios operando no Brasil registraram mais de 300 casos de covid-19.

“A suspensão temporária e voluntária ocorre com efeito imediato para novas partidas e nenhum hóspede será embarcado até o dia 21 de janeiro. Os cruzeiros atuais vão finalizar os seus itinerários conforme planejado”, disse a Clia.

Na sexta-feira a Anvisa recomendou ao Ministério da Saúde a suspensão da temporada de navios de cruzeiro, em caráter preventivo, até que se tenha dados disponíveis sobre a situação. Segundo a agência, houve um aumento repentino dos casos de covid nas embarcações e também há o risco de transmissão em território nacional da variante ômicron.

Pessoas nesses navios chegaram a ser impedidas de desembarcar em solo brasileiro e houve navios que tiveram suas atividades suspensas ao longo da sexta-feira.

— **Brasil registra 74 mortes por Covid em 24 horas; média móvel de casos sobe após apagão de dados**

País contabiliza 619.245 óbitos e 22.302.577 casos de coronavírus desde o início da pandemia, segundo balanço do consórcio de veículos de imprensa. Média móvel de diagnósticos está em 8.386 por dia e aponta crescimento de 153%. No pior momento da pandemia, média ficou acima de 77 mil casos diários.

O Brasil registrou nesta segunda-feira (3) 77 mortes por Covid nas últimas 24 horas, com o total de óbitos chegando a 619.248 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias ficou em 96. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -23%, indicando tendência de queda.

[Correção: o consórcio de veículos de imprensa errou ao afirmar que Tocantins não divulgou os dados nesta segunda-feira. O estado divulgou dados. A reportagem foi corrigida às 21h24 desta terça-feira (4).]

Já a média móvel de casos, que passou da marca de 8 mil, aponta crescimento de 153% nesse mesmo comparativo, após o apagão de dados nos sistemas do Ministério da Saúde que segue dificultando os balanços de alguns estados. É o 5º dia seguido com alta acima de 100% na tendência.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Cinco estados não tiveram registros de mortes no último dia: AC, AL, RJ, RR e SP. Já o estado de Tocantins não divulgou novos dados de mortes nem de casos até o fechamento deste boletim.

A secretaria de SP explicou que os baixos números do balanço desta segunda não correspondem à realidade, e que a área técnica segue encontrando instabilidade nos sistemas do Ministério da Saúde, o que impossibilitou a extração completa de dados.

Em 12 de dezembro, o Ministério da Saúde informou que o processo para recuperação dos registros dos brasileiros vacinados contra a Covid-19 foi finalizado, sem perda de informações. Mas, no dia seguinte, o ministro Marcelo Queiroga disse que houve um novo ataque hacker. A previsão de estabilização dos sistemas (14 de dezembro) não foi cumprida.

Veja a sequência da última semana na média móvel:

Terça (28): 109

Quarta (29): 106

Quinta (30): 114

Sexta (31): 97

Sábado (1º): 97

Domingo (2): 98

Segunda (3): 96

60

Em 31 de julho, o Brasil voltou a registrar média móvel de mortes abaixo de 1 mil, após um período de 191 dias seguidos com valores superiores. De 17 de março até 10 de maio, foram 55 dias seguidos com essa média móvel acima de 2 mil. No pior momento desse período, a média chegou ao recorde de 3.125, em 12 de abril.

Em casos confirmados, desde o começo da pandemia, 22.302.936 brasileiros já tiveram ou têm o novo coronavírus, com 12.651 desses confirmados no último dia. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 8.437 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de +153% em relação aos casos registrados em duas semanas, indicando tendência de alta nos diagnósticos.

O número nos casos pode ter subido por conta de dados represados após ataque hacker ao Ministério da Saúde.

Ao JN, o pesquisador Diego Xavier, da Fiocruz, disse que há sinais de crescimento de casos pelo país, mas que ainda não é possível ter certeza se o aumento está mesmo neste ritmo. Ele afirma que essa alta na média de casos pode sofrer influência do período em que vários estados ficaram sem informar seus boletins por causa do ataque hacker às plataformas do Ministério da Saúde. Como a média móvel é uma comparação com 14 dias atrás, foi exatamente o período em que os dados ficaram mais baixos por causa da falta de informação.

Em seu pior momento, a curva da média móvel nacional chegou à marca de 77.295 novos casos diários, no dia 23 de junho deste ano.

— **Brasil chega a 67,29% da população com vacinação completa contra a covid-19**

Mais de 161 milhões de pessoas já receberam ao menos uma dose do imunizante no País

O número de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou nesta segunda-feira, 3, a 161.268.710, o equivalente a 75,6% da população total. Nas últimas 24 horas, 28.202 pessoas receberam a primeira dose da vacina, de acordo com dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 Estados e Distrito Federal.

FEVEREIRO

BRASIL E MUNDO

— Número de mortos em Petrópolis (RJ) sobe para 210

Cidade na Região Serrana do Rio de Janeiro ainda sofre com os efeitos da tempestade do último dia 15. Chega a 210 o número de pessoas mortas em consequência do temporal que castigou a cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, no último dia 15. A informação foi atualizada na noite desta quinta-feira (24).

O número de desaparecidos caiu para 48. O total de pessoas que recebem atendimento da Assistência Social é de 811, informou a prefeitura de Petrópolis. 24 pessoas foram resgatadas com vida.

A tragédia é a maior da história de Petrópolis, superando as chuvas de 1998, em que 134 pessoas morreram após deslizamentos e enchentes. Em 2011, a região também foi atingida por fortes temporais, que causaram 73 óbitos.

A forte chuva do último dia 15 provocou cerca de 2500 ocorrências, a maior parte de deslizamentos na cidade, que fica na Região Serrana do Rio de Janeiro. Diversos alagamentos também causaram destruição e mortes. Choveu cerca de 260 milímetros em apenas seis horas, quantidade de chuva prevista para todo o mês de fevereiro.

De acordo com o monitoramento da equipe técnica, ainda existe a possibilidade de chuva nos próximos dias.

A Defesa Civil orienta que a população fique atenta para a emissão de novos avisos e, em caso de emergência, ligue 193 (Corpo de Bombeiros) e 199 (Defesa Civil).

Mutirão para identificar desaparecidos

A Polícia Civil do Rio de Janeiro começou, na segunda (21), um mutirão de coleta de DNA para identificar e localizar pessoas desaparecidas em Petrópolis. Os trabalhos têm apoio do Tribunal de Justiça e Defensoria Pública.

A cada dia, serão chamadas 20 famílias que já registraram ocorrência de desaparecimento, nos diversos pontos da cidade.

A coleta de material genético será feita em um clube do Centro de Petrópolis, das 9h às 12h e das 13h às 17h, estritamente para os convocados por agendamento. Cada família que contribuir com o DNA receberá uma cesta básica.

Ajuda

Com a destruição da cidade, diversas iniciativas surgiram para arrecadar doações para as famílias afetadas. Veja aqui algumas das ações de apoio e as formas de ajudar.

Chuvas no Brasil

Desde novembro de 2021, o Brasil tem pelo menos 311 mortos por causa das chuvas. Além do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Piauí, Goiás e Pará registraram mortes.

198 no Rio de Janeiro (em 2022)
48 em São Paulo (sendo 34 apenas no ano de 2022)
30 em Minas Gerais (desde outubro de 2021)
27 na Bahia (somando 2021 e 2022)
3 no Pará (em 2021)
2 no Espírito Santo (em 2022)
2 no Piauí (em 2022)
1 em Goiás (em 2021)

— Sargento da Marinha mata vizinho negro após “confundi-lo” com assaltante

A esposa da vítima afirma que o crime foi de cunho racista: “Tenho certeza de que isso aconteceu porque ele é preto”; após perceber que o homem não era um criminoso, o sargento prestou socorro imediato e levou o vizinho para um hospital

Na noite da última quarta-feira (2/2), um sargento Militar foi preso em flagrante após matar seu vizinho. A justificativa para o crime foi que Aurélio Alves Bezerra teria confundido Durval Teófilo Filho, de 38 anos, por um bandido. O crime aconteceu no município de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, por volta das 23h.

Em nota, a Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ) informou ao Correio que atirou na vítima ao confundí-lo com um assaltante. Durval, caminhava na rua mexendo na mochila no momento.

Em depoimento, o sargento afirmou ter atirado três vezes, atingindo a barriga de Durval. Ao constatar o erro, ele prestou socorro imediato e levou Durval para o hospital, mas a vítima não resistiu aos ferimentos.

Em entrevista ao g1, a esposa de Durval, Luziane Teófilo, diz ter escutado os tiros e diz que o marido foi morto por ser preto. “Vendo as câmeras, ouvindo a fala do delegado e pelo que os vizinhos estão falando, tenho certeza de que isso aconteceu porque ele é preto. Mesmo eles falando que ele era morador do condomínio, o vizinho não quis saber. Para mim, foi racismo sim”, afirmou

Ainda na nota a PCRJ confirmou que Aurélio foi indiciado por homicídio culposo e que permanece preso.

Confira a nota na íntegra:

“Policiais civis da Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSG) prenderam em flagrante, nesta quinta-feira (03/02), o militar da Marinha acusado da morte de Durval Teófilo Filho.

Segundo declaração do autor, ele atirou na vítima em reação a uma suposta tentativa de assalto, enquanto a mesma caminhava e mexia em sua mochila.

Ao constatar seu erro, o acusado prestou imediato socorro a Durval, levou para um hospital, mas ele não resistiu.

De acordo com a DHNSG, o autor do crime foi indiciado por homicídio culposo e permanece preso”.

— Anvisa aprova o registro do primeiro autoteste para Covid-19 no Brasil

Para conceder o registro, a Anvisa analisa uma série de requisitos técnicos, entre os quais estão a usabilidade e o gerenciamento de risco.

A Anvisa aprovou nesta quinta-feira (17/2) o primeiro autoteste para Covid-19 do Brasil. O produto registrado pela Agência é o Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno, da empresa CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médico-Hospitalares e Odontológicos Ltda.

O produto Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno foi aprovado para uso com amostra de swab nasal não profunda, com resultado após 15 minutos.

Para conceder o registro, a Anvisa analisa uma série de requisitos técnicos, entre os quais estão a usabilidade e o gerenciamento de risco, que servem para adequar o produto ao uso por pessoas leigas, garantindo maior segurança. Confira as orientações de uso aprovadas para o produto.

Segundo a avaliação, o produto atendeu aos critérios técnicos definidos pela Agência e também teve o desempenho avaliado e aprovado pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), conforme estabelecido no Plano Nacional de Expansão da Testagem (PNE) do Ministério da Saúde.

A publicação do registro está na Resolução RE 533/2022, publicada nesta quinta-feira (17/2) no Diário Oficial da União. A disponibilidade do produto no mercado depende da empresa detentora do registro.

A avaliação do pedido de registro pela Anvisa levou 16 dias, incluindo quatro dias utilizados pela empresa solicitante para atender exigências técnicas feitas pela Agência. A avaliação dos autotestes para Covid-19 ocorre em regime de prioridade na Agência.

Após a publicação da RDC 595/2022, que estabeleceu os critérios para registro, distribuição, comercialização e uso de autotestes para detecção de antígeno para Covid-19, a Anvisa vem se dedicando à avaliação dos produtos que possam ser usados como mais uma ferramenta para o enfrentamento da pandemia de coronavírus.

O que é o autoteste e o que é importante saber

O autoteste é o produto que permite que a pessoa realize todas as etapas da testagem, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional. Para isso, deve seguir atentamente as informações das instruções de uso, que possuem linguagem simples e figuras ilustrativas do seu passo a passo.

Independentemente do seu resultado, lembre-se que o uso de máscaras, a vacinação e o distanciamento físico são medidas que protegem você e outras pessoas, pois reduzem as chances de transmissão do coronavírus.

Você pode utilizar o autoteste entre o 1º e o 7º dia do início de sintomas como febre, tosse, dor de garganta, coriza (popularmente conhecida como nariz escorrendo), dores de cabeça e no corpo.

Caso você não tenha sintomas, mas tiver tido contato com alguém que testou positivo, aguarde cinco dias antes de usar o autoteste.

Somente os autotestes aprovados pela Anvisa podem ser comercializados no país, seja em farmácias ou estabelecimentos de produtos médicos regularizados junto à vigilância sanitária. É proibida a venda de autotestes em sites que não pertençam a farmácias ou estabelecimentos de saúde autorizados e licenciados pelos órgãos de vigilância sanitária.

O autoteste não define um diagnóstico, o qual deve ser realizado por um profissional de saúde. Seu caráter é orientativo, ou seja, não se trata de um atestado médico.

Para a sua segurança, adquira autotestes para Covid-19 aprovados pela Anvisa.

A lista completa dos testes aprovados pela Anvisa será atualizada periodicamente e está disponível no painel eletrônico:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNGRmOTQ3NmQtNWQ1ZC00OTQ2LWEyOTgtMDY3ZjMyODkzNzZkIiwidCI6ImI2N2FmMjNmLWZjZjMtNGQzNS04MGM3LWI3MDg1ZjVIZGQ4MSJ9>

— Governo Federal cria carteira de identidade nacional com número único

O número usado será o do CPF do cidadão. O visual da carteira de identidade também será único para todo o país e ela poderá ser obtida no formato físico e digital

Um decreto assinado nesta quarta-feira (23/02) pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, cria um número único de carteira de identidade para todo o país. O número usado para o registro nacional será o do CPF. O visual do documento também será único para todo o país. A medida simplifica a vida do cidadão e aumenta a segurança. A carteira de identidade nacional foi anunciada durante cerimônia, no Palácio do Planalto.

O decreto entra em vigor em 1º de março deste ano. Os institutos nacionais de identificação têm até 6 de março de 2023 para se adequarem à mudança.

Em seu discurso, o Presidente Jair Bolsonaro elencou as realizações e entregas do Governo Federal, enfatizando o trabalho conjunto de ministros, senadores, deputados, servidores e secretários. “Mais uma realização de todos nós, ninguém faz nada sozinho”, disse.

“Carteira de motorista, de cinco para dez anos; Fies, dois milhões de jovens que estavam com uma dívida impagável, começa a ser solucionado a partir do próximo dia 7; ressurgimento do modal ferroviário; a BR do Mar; Auxílio Brasil, com a participação enorme do ministro João Roma [da Cidadania]; Água para o Nordeste, com Rogério Marinho [ministro do Desenvolvimento Regional]; geração de emprego, com Paulo Guedes [ministro da Economia]”, ressaltou o Presidente Jair Bolsonaro. “E agora a carteira digital”, completou.

Atualmente, uma pessoa pode ter uma carteira de identidade com um número em um estado e, caso solicite o documento em outro, vai obter um novo número. Dessa forma, um mesmo cidadão pode ter 27 números diferentes de carteira de identidade. A mudança acaba com essa possibilidade e coíbe fraudes.

A emissão da carteira de identidade é gratuita. O documento será mais seguro devido à possibilidade de validação eletrônica de autenticidade por QR Code, inclusive off-line. A população também terá acesso à carteira de identidade digital pelo Gov.br, a plataforma de serviços e relacionamento do cidadão com o Governo Federal.

Outra alteração é que, quando for emitida uma carteira de identidade em uma unidade da federação diferente daquela onde foi feita a primeira, ela passa a ser considerada segunda via.

Se quem for solicitar o documento ainda não tiver o CPF, o órgão de identificação local já realiza de imediato a inscrição do cidadão no CPF. A emissão gratuita das Carteiras de Identidade permanecerá sob responsabilidade das secretarias de Segurança Pública de cada unidade da federação.

Não é necessário que o cidadão se apresse para trocar o documento. A carteira de identidade que já temos continuará sendo aceita por até 10 anos para a população até 60 anos de idade. Para os que têm acima de 60 anos, será aceita por prazo indeterminado.

BRASIL

— Entenda por que deputados podem mudar de partido livremente a partir desta quinta (3)

Janela partidária dura um mês e permite que parlamentares troquem de partido sem perder o mandato. Pelos próximos 30 dias, a contar de hoje (3), parlamentares brasileiros poderão mudar livremente de partido político no Brasil. De olho nas eleições de outubro, os deputados, a seis meses do pleito, precisam firmar posição em alguma das 32 legendas registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O período também marca o início das articulações mais intensas para a corrida eleitoral.

Essas trocas partidárias já provocaram intensos debates na Justiça Eleitoral. Ao longo dos últimos 15 anos, no entanto, diversas regras foram estabelecidas para aperfeiçoar o que passou a ser conhecido como “janela partidária”.

Durante esse período, que ocorre sempre a seis meses das eleições, vereadores – nas eleições municipais – e deputados – nos pleitos gerais – têm 30 dias para trocar livremente de sigla, sem que isso resulte na perda de mandato.

“Foi o que chamamos no Direito Constitucional de efeito backlash, uma espécie de reação, de rebote, primeiro com o TSE decidindo, depois o Supremo e, em seguida, passou a ter indicação constitucional, orientando que o mandato pertence ao partido”, resume o presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-CE, o advogado Fernandes Neto.

De quem é o mandato?

Ainda em outubro de 2007, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os mandatos conquistados nas eleições proporcionais – de vereadores e deputados estaduais e federais – pertencem ao partido, não ao parlamentar.

O cerne da decisão da Suprema Corte naquele ano, que passou a ser de repercussão geral, é de que parlamentares escolhidos pelo sistema proporcional se beneficiam da votação dada à legenda e a outros candidatos, o que não ocorre no caso da disputa majoritária.

A regra foi regulamentada pela Reforma Eleitoral de 2015 (Lei nº 13.165/2015), tornando-se a saída para que as agremiações e os políticos pudessem resolver questões internas e definir eventuais trocas de legenda no período pré-eleitoral.

Em 2016, a Emenda Constitucional nº 91 também passou a regulamentar a janela partidária. Já em 2018, uma nova decisão tornou a regra ainda mais específica.

À época, o TSE decidiu que a janela partidária só é válida para parlamentares que estejam no término do mandato vigente, limitando a troca partidária de vereadores apenas nas eleições municipais, e de deputados estaduais e federais apenas nas eleições gerais.

A regra da janela partidária, no entanto, tem exceções, conforme aponta o advogado Fernandes Neto. Para algumas situações específicas, a troca é permitida em outros períodos do calendário. Quando um programa partidário sofre significativo desvio ou o mandatário enfrenta grave discriminação, por exemplo.

As regras eleitorais permitem também a mudança fora da janela partidária em caso de fim ou fusão de partidos. Este caso, inclusive, deve ocorrer neste ano com os futuros integrantes do União Brasil, sigla criada a partir da fusão do DEM com o PSL.

“As exceções foram criadas pela Resolução nº 22.610/2007, do TSE, que estabeleceu que a criação de um novo partido, a mudança programática de uma legenda e a perseguição permitiriam a mudança partidária sem perda de mandato”, afirma.

“Atualmente, a criação de um novo partido foi retirada da legislação porque isso (a criação de legendas) passou a provocar a criação de uma série de novos partidos, criados apenas para esse fim”, acrescenta.

No caso do União Brasil, como a sigla é resultado de uma fusão, a adesão à sigla pode ocorrer fora da janela partidária.

— Lewandowski suspende ação contra Lula sobre compra de caças suecos

Liminar vale até plenário do STF julgar pedido do ex-presidente para encerrar processo; ministro aponta ‘manifesta parcialidade’ de procuradores

Ação contra o ex-presidente Lula foi suspensa até plenário do STF decidir sobre pedido para extinguir processo. Foto: Amanda Perobelli/Reuters

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu nesta quarta-feira, 2, o processo aberto contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a partir da denúncia de irregularidades na compra de caças suecos para a Aeronáutica no governo Dilma Rousseff (PT).

A ação era a única que não havia sido atingida pelas decisões do tribunal que reconheceram a incompetência da Justiça Federal do Paraná para julgar o petista e a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro no caso do triplex do Guarujá – o que na prática anulou condenações e jogou os processos de volta a etapas iniciais.

A decisão individual vale até o plenário do STF julgar um pedido de Lula para encerrar a ação penal. A defesa do ex-presidente diz que a denúncia sobre a compra das aeronaves teve interferência da Lava Jato e fez parte de um ‘plano’ para prejudicar a imagem do petista, com suposto auxílio informal e irregular da Receita Federal e de autoridades norte-americanas. Os advogados ex-presidente embasaram o pedido em mensagens apreendidas do grupo de hackers que invadiu os celulares da extinta força-tarefa de Curitiba.

Em sua decisão, Lewandowski diz que os fatos narrados ‘evidenciam, quando menos, franca antipatia e, em consequência, manifesta parcialidade em relação à pessoa’ de Lula.

“A plausibilidade das alegações referentes ao cometimento de atos comissivos e omissivos, eivados pelos vícios da suspeição e incompetência, por parte dos Procuradores da República indigitados pela defesa – máculas, de resto, já identificadas neste e em outros feitos julgados por esta Suprema Corte – estão a sugerir, no mínimo, desabrido desrespeito ao seu dever legal de velar pela dignidade das respectivas funções e da própria Justiça”, escreve.

O ministro também defendeu o uso das mensagens hackeadas da Lava Jato como provas para o trancamento da ação. As conversas foram apreendidas na Operação Spoofing, que investigou o grupo responsável pelo ataque cibernético.

“A doutrina e a jurisprudência brasileiras, sabidamente, são unânimes em afirmar que, embora provas ilícitas não possam ser empregadas pela acusação, é permitido aos acusados lançar mão delas para tentarem provar a sua inocência”, diz outro trecho da decisão.

A ação contestada por Lula foi aberta em 2016 a partir de uma denúncia de tráfico de influência, lavagem de dinheiro e organização criminosa oferecida na Operação Zelotes. A Procuradoria da República no Distrito Federal diz que a compra das aeronaves e a prorrogação de incentivos fiscais a montadoras foram autorizadas em troca de R\$ 2,5 milhões.

— Com a palavra, os advogados Cristiano Zanin Martins e Valeska T. Zanin Martins, que representam Lula

“Na referida ação penal, diversas autoridades civis e militares, ex-Ministros de Estado, e a ex-Presidenta Dilma Rousseff já haviam prestado depoimento mostrando que a decisão do Brasil de adquirir os caças da marca Gripen não teve qualquer intervenção, muito menos ilegal, do ex-presidente Lula. A recomendação para a compra das aeronaves foi das Forças Armadas, por meio da FAB, em parecer de cerca de 30 mil páginas.

A robusta decisão do Ministro Ricardo Lewandowski acolheu os elementos que apresentamos e reconhece que a ação penal referente ao “Caso Caças Gripen” fazia parte do “Plano Lula”, que foi engendrado por integrantes da extinta “lava jato” para cassar arbitrariamente os direitos políticos do ex-presidente e para sobrecarregar – e tentar inviabilizar – o trabalho de sua defesa, atuando inclusive em cumplicidade com membros do Ministério Público de outras jurisdições.

Além de aplicar o melhor Direito ao caso concreto, a decisão é um importante registro histórico sobre o uso estratégico do direito para fins ilegítimos (lawfare), que foi praticado pela “operação lava jato”, que atacou o próprio Estado de Direito e feriu a Democracia no País.”

— Brasil ultrapassa marca de 65 milhões de doses de reforço anticovid aplicadas

Brasil registrou a aplicação de 558,14 mil novas doses de vacinas contra covid-19 nesta quinta

O Brasil registrou a aplicação de 558,14 mil novas doses de vacinas contra covid-19 nesta quinta-feira, 3. Com isso, o número de pessoas que receberam ao menos a primeira dose de imunizantes anticovid chegou a 172.805.354, o que corresponde a 80,44% da população.

Com duas doses ou dose única, são 155,31 milhões de habitantes do País, o equivalente a 72,3% do total. Os dados são reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa junto a secretarias de 26 Estados e Distrito Federal.

Vacina

Mulher se vacina contra a covid em São Paulo; vacinas são testadas, e sabemos de sua eficácia. Foto: Tiago Queiroz/Estadão - 13/1/2022

Ao todo, 65,3 milhões de pessoas foram vacinadas com terceira dose. Podem tomar o reforço pessoas que receberam a segunda dose há ao menos quatro meses. Não há informações, porém, sobre quantas pessoas já estariam aptas a receber essa aplicação e que ainda não buscaram os postos.

Segundo os dados reunidos pelo consórcio, 9,2 milhões de crianças de 5 a 11 anos (ou 45,23% do total) já tomaram a primeira dose da vacina contra a covid-19. O número de crianças totalmente imunizadas é de 204,62 mil (1% do total). A vacinação começou mais tarde para este público, mas dados compilados pelo Estadão evidenciam que a imunização infantil avança em ritmo lento.

Nas últimas 24 horas, foram administradas no País 73.106 primeiras doses, 7.554 segundas injeções e 487.376 vacinas de reforço. O número de doses únicas foi negativo devido à correção de dados.

Em termos proporcionais, Piauí é o Estado que mais vacinou a população, com 96,95% com ao menos uma dose. A mesma taxa em São Paulo, é de 94,24% dos habitantes.

— PIB cresce 4,6% em 2021, recupera perdas da pandemia em 2020, mas guerra piora perspectiva para 2022

Economia cresceu 0,5% no quarto trimestre do ano passado ante o terceiro

RIO - A economia do Brasil terminou 2021 confirmando a recuperação completa das perdas registradas com a pandemia de covid-19 em 2020, mas o ritmo lento da atividade no quarto trimestre e, agora, a guerra na Ucrânia, lançam dúvidas sobre o desempenho deste ano, que pode passar de uma esperada estagnação para uma retração. Com alta de 0,5% no quarto trimestre ante o terceiro, o Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todo o valor gerado na economia) cresceu 4,6% no ano passado, ante queda de 3,9% em 2020, informou nesta sexta-feira, 4, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na prática, após atingir o fundo do poço no segundo trimestre de 2020, auge da pandemia, a economia se recuperou entre o terceiro trimestre daquele ano e o primeiro de 2021. O desempenho dos três primeiros meses garantiu o avanço do ano passado. Nas palavras da economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, após voltar ao nível pré-pandemia, a economia “ficou de lado”.

O economista-chefe do banco Original, Marco Caruso, descreveu o desempenho do biênio 2020 e 2021 como “um grande zero a zero”. “Os 4,6% (de crescimento em 2021) nos devolvem para níveis pré-pandemia e mostram o quanto 2022 será um ano complicado”, disse o economista.

A recuperação do fim de 2020 a 2021 se deu de forma heterogênea, assim como foi heterogênea a forma como a pandemia desorganizou a economia, favorecendo alguns setores e prejudicando outros. Indústria e agropecuária saíram na frente na retomada, enquanto o setor de serviços, que responde por cerca de 70% da economia e é o mais afetado pelas restrições ao contato social, demorou mais para pegar o ritmo.

Bar e restaurante

Só que o desempenho da indústria foi perdendo fôlego ao longo dos trimestres, por causa da demanda pouco firme e do travamento das cadeias globais de produção, que, desde 2020, vem causando escassez e encarecimento de componentes – a falta de semicondutores para a fabricação de automóveis é um dos ícones do problema. Já o crescimento dos serviços foi ganhando ritmo à medida que o avanço da vacinação contra covid-19 foi permitindo a volta ao “normal” de uma série de atividades, com o relaxamento de medidas de restrição ao contato social.

BRASIL

— Brasil quer vender hidrogênio verde como alternativa à Europa

Ministro do Meio Ambiente afirma que aumentaram as oportunidades para o País como gerador do ‘combustível do futuro’; com guerra, governo vê mudança de foco na OCDE e busca aproveitar oportunidade energética

BRASÍLIA - A constatação de que faltará energia na Europa, principalmente após a invasão da Ucrânia pela Rússia, faz o Brasil encontrar um filão de negócios e de sustentabilidade. Em conversas bilaterais às margens do encontro ministerial de Meio Ambiente da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, percebeu o interesse de europeus pela compra de hidrogênio verde, o “combustível do futuro”.

“Vamos ter um pré-sal de energia offshore, só que de energias renováveis”, disse em entrevista ao Estadão/Broadcast, de Paris. Assim que o Brasil regulamentar a política de produção eólica offshore (parques eólicos no mar), de acordo com Leite, os investidores internacionais poderão direcionar recursos que se transformem em abastecimento para seus países e se tornem um empreendimento de retorno garantido. “A Dinamarca se mostrou muito interessada. Muito provavelmente vai investir no Brasil”, disse o ministro, que também teve reuniões com a Suíça e com um vizinho sul-americano, a Colômbia.

A Alemanha já fez vários estudos sobre a importância da produção de hidrogênio verde, mas ainda não tirou os projetos do papel. O Japão, na Ásia, foi outro interessado no hidrogênio brasileiro, conforme o ministro. “Para podermos comercializar, é preciso ter excedente de energia renovável, e no momento há é falta”, ressaltou.

Todas as condições estão dadas para o Brasil se destacar nessa área, conforme Leite, e um dos principais atrativos naturais do País seriam os cerca de 10 mil quilômetros de costa. Com a regulamentação da energia eólica, a expectativa do ministro é de que 10% da produção seja consumida no País e o restante possa ser comercializado com o exterior. Ele lembrou que a Política Estratégica Nacional vai ampliando todos os anos a participação de energia limpa e que a solar, por exemplo, está prestes a bater o volume de produção de Itaipu.

“Precisamos fazer acordos com quem queira comprar, pois é uma energia para exportação. O interessado pode fazer investimentos para consumo próprio”, considerou, acrescentando que “nos próximos anos”, essa mudança já poderá ser uma realidade. “O Brasil entra nesse momento como um grande fornecedor de energia renovável”, acrescentou.

A obtenção do hidrogênio como combustível é por meio de um processo térmico. “Temos de ter água para fazer a hidrólise”, explicou Leite sobre o processo, em que o vapor reage com o hidrocarboneto, produzindo o hidrogênio. O ministro vem enfatizando a alternativa eólica porque se pode obter hidrogênio por meio de outros combustíveis, como o diesel e o gás natural, porém estes não podem ser classificados como hidrogênio verde.

— MP altera data de pagamento de INSS para domésticas, veja

Mudança ainda não entrou em vigor e deve ajudar na implementação do FGTS digital

Medida Provisória publicada no Diário Oficial da União na última segunda-feira, 28, define que o empregador doméstico deve arrecadar e recolher as contribuições, os depósitos e o imposto do seu funcionário, como a contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), até o dia 20 do mês seguinte. A regra vigente determina que os pagamentos devem ser feitos até o dia 7.

A mudança, no entanto, ainda não tem data para entrar em vigor. Segundo a Receita Federal, os DAE (documento de arrecadação) gerados pelo eSocial para os empregadores domésticos, segurados especiais e microempreendedores individuais continuam com vencimento até o dia 7 do mês seguinte ao da competência.

A Receita informou que a MP tem o objetivo de preparar a legislação para a implementação do FGTS Digital: “novo sistema de arrecadação do Governo Federal que utilizará dados do eSocial para gerar guias, simplificando e automatizando todo o processo”, explicou em nota.

O fisco acrescentou que o sistema ainda está em desenvolvimento e a data de entrada em produção não foi divulgada.

A MP ainda alterou a data limite de pagamento de salário dos empregados domésticos do quinto dia ao sétimo dia do mês seguinte. De acordo com a Receita, os sistemas da Caixa Econômica Federal também deverão passar por ajustes para tratar a remuneração das contas dos trabalhadores.

— Burger King oferece Whopper de graça a quem denunciar fake news

Em parceria com agência de checagem, o restaurante de fast food vai distribuir 300 cupons com o desconto

Neste 1º de abril, o Dia da Mentira, o Burger King, em parceria com o Aos Fatos, agência de checagem de notícias, lançou campanha convidando consumidores a denunciarem fake news, por meio de número de telefone, em troca de um cupom que equivale a um lanche da empresa.

A ação estará disponível até domingo, 3, e é limitada às primeiras 300 pessoas que enviarem o conteúdo. O caminho a ser seguido na denúncia é o bot Fátima, do BK, no número (21) 99747-2441.

Para a participação, o cliente deverá enviar a #whopperdeverdade e reportar a notícia falsa. Depois disso, um cupom com desconto de R\$ 14,90, valor equivalente ao sanduíche Whopper, com um passo a passo para o resgate será enviado. O tíquete, porém, só poderá ser usado em compras a partir de R\$ 29,90, para ser utilizado no BK Delivery, até 15 de abril. A agência Aos Fatos irá avaliar a fake news posteriormente.

— Após desistência de Moro, confira quem ainda disputa a Presidência

Jair Bolsonaro, Lula, Ciro Gomes, João Doria, Simone Tebet e outros 4 candidatos seguem na disputa; outros três ainda lutam para entrar na corrida presidencial

A disputa presidencial de 2022 sofreu alteração no seu quadro de pré-candidatos nesta quinta-feira, 31, com a saída de dois concorrentes. A primeira baixa foi do ex-juiz Sérgio Moro, que deixou o Podemos para se filiar ao União Brasil e disse abrir mão, “neste momento”, de concorrer à Presidência. A segunda desistência foi do ex-presidente da Câmara e ex-ministro Aldo Rebelo, que tinha lançado no ano passado sua pré-candidatura à Presidência mesmo sem estar filiado a nenhum partido. Agora, filiado ao PDT, Rebelo pretende concorrer ao Senado por São Paulo.

Com as mudanças, a corrida presidencial passa a contar agora com 9 políticos. A polarização está entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca a reeleição agora pelo partido de Valdemar Costa Neto.

Após simular que desistira da corrida presidencial para pressionar o PSDB, João Doria renunciou ao governo de São Paulo e disse que segue na disputa pelo Palácio do Planalto. Doria afirmou que os “boatos” sobre sua “desistência” da candidatura foi estratégia política para que o presidente do partido, Bruno Araújo, tivesse de se manifestar publicamente em apoio a seu nome, o que aconteceu por meio de uma carta direcionada aos principais líderes do partido.

Ciro Gomes, do PDT, se coloca como alternativa Lula-Bolsonaro. Em meio às movimentações de João Doria e de Sérgio Moro, o ex-ministro declarou, na quinta-feira, que não pretende desistir da corrida. “Muitos vão ceder, mas não serei eu”, disse.

A disputa ainda conta com a pré-candidatura de Simone Tebet (MDB), André Janones (AVANTE), Felipe d’Ávila (Novo), Vera Lúcia (PSTU) e Leonardo Pércles (UP).

Podem voltar ou entrar na disputa

Moro abriu mão da pré-candidatura à Presidência pelo Podemos para se filiar ao União Brasil, mas enfatizou em nota oficial que essa é uma decisão “neste momento”, deixando em aberto a possibilidade de concorrer ao cargo agora pelo novo partido. “Para ingressar no novo partido, abro mão, nesse momento, da pré-candidatura presidencial e serei um soldado da democracia para recuperar o sonho de um Brasil melhor”, disse.

Apesar de Doria reafirmar sua candidatura, Eduardo Leite, derrotado pelo tucano paulista nas prévias do PSDB, segue fazendo articulações. Leite anunciou nesta segunda-feira, 28, que vai renunciar ao cargo no Executivo gaúcho, o que abre caminho para que ele dispute as eleições deste ano.

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa afirmou que não descarta concorrer à eleição presidencial em outubro. “Em princípio, sim [seria candidato], mas o prazo está muito curto. Eu não tenho mais filiação partidária, me desliguei do PSB. E não procurei nenhum partido, estou tocando a minha vida”, afirmou Barbosa em março em entrevista ao jornalista Pedro Bial.

Desistiram da disputa

Antes de Aldo Rebelo e Sérgio Moro, outros dois pré-candidatos já tinham desistido da disputa: o senador Alessandro Vieira (PSDB), que na época estava na corrida pelo seu antigo partido Cidadania; e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que, por um tempo, foi a aposta do partido de Gilberto Kassab.

— O que o Brasil pode esperar de Sérvia, Suíça e Camarões, adversários na Copa do Mundo

Sérvios e suíços foram líderes invictos de seus grupos nas Eliminatórias; Camarões se classificou com gol nos últimos minutos

O Brasil já conhece seus adversários da fase grupos da Copa do Mundo do Catar. A seleção brasileira está no Grupo G e enfrentará Sérvia, Suíça e Camarões. Sérvios e suíços também foram adversários do Brasil no Mundial, de 2018, na Rússia, quando o time de Tite foi eliminado diante da Bélgica, derrota por 2 a 1.

A seleção brasileira vem de 15 partidas sem perder na fase de grupos do Mundial. A última derrota na primeira etapa da competição foi em 1998, quando perdeu para a Noruega por 2 a 1. Naquela edição de Copa, o Brasil foi até a final, Ronaldo sofreu uma convulsão e o Brasil caiu diante da França de Zidane.

Líder do ranking da Fifa, os comandados de Tite bateram o recorde histórico de pontos nas Eliminatórias Sul-Americanas e vêm de três goleadas seguidas por 4 a 0. No atual ciclo para a Copa do Catar, o Brasil fez 46 jogos, vencendo 33, empatando dez e perdendo apenas três partidas, sendo duas para a rival Argentina e uma para o Peru. O primeiro jogo contra o time de Messi não aconteceu, ou foi interrompido aos 7 minutos, pela Anvisa, porque jogadores argentinos deveriam cumprir quarentena. Esse jogo vai acontecer ainda.

Grupo G da Copa: Brasil, Sérvia, Suíça e Camarões

Sérvia

Técnico - Dragan Stojković (SER)

Participações em Copas do Mundo - 13

Melhor posição na história - Semifinalista, ainda como Iugoslávia (1930 e 1962)

Ranking da Fifa - 25º

Destaque - Dusan Vlahovic.

Os sérvios se classificaram de forma invicta, vencendo Portugal no confronto em Lisboa e foram líderes invictos do Grupo A das Eliminatórias Europeias, com seis vitórias e dois empates.

Os torcedores sérvios apostam no faro de gol do artilheiro Vlahovic, da Juventus. Aos 22 anos, ele foi destaque com a camisa da Fiorentina, anotando 49 gols em 108 partidas. Ele trocou de clube em uma transferência de 80 milhões de euros.

O meia Dusan Tadic, companheiro de Antony no Ajax, também é um dos principais nomes da equipe.

Suíça

Time base - Sommer; Widmer, Schar, Akanji e Rodríguez; Xhaka, Freuler, Zakaria, Vargas e Shaqiri; Embolo.

Técnico - Murat Yakin (SUI)

Participações em Copas do Mundo - 12

Melhor posição na história - Quartas de final (1934, 1938 e 1954)

Ranking da Fifa - 14º

Destaque - Xherdan Shaqiri.

A Suíça eliminou a França da última Euro e foi líder invicta do seu grupo nas Eliminatórias europeias, que teve a Itália. Foram cinco vitórias e três empates nas oito partidas, com 15 gols marcados e apenas dois sofridos. Além de Shaqiri, o meio-campista Denis Zakaria, jogador da Juventus, é um dos principais nomes da seleção.

Os suíços podem complicar a vida de muitas seleções no Mundial. O país foi adversário do Brasil logo na estreia do último Mundial. A partida terminou em 1 a 1.

.....
 : **BRASIL** :

— FGTS poderá ser usado para pagar até 12 parcelas atrasadas do imóvel

Quem estiver em débito com financiamento poderá amortizar prestações não pagas com o valor do benefício a partir desta segunda

A partir desta segunda-feira, 2, o mutuário inadimplente com a casa própria poderá usar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para negociar o pagamento de até 12 prestações em atraso. A medida foi autorizada pelo Conselho Curador do FGTS no último dia 20.

Na ocasião, o Conselho Curador aumentou, de três meses para 12 meses, o limite de uso do saldo do fundo para quitar parcelas em atraso. A medida vale até 31 de dezembro. O uso do FGTS para reduzir o valor de prestações futuras ou abater atrasos inferiores a 90 dias existe há bastante tempo, mas a destinação dos recursos para pagar mais de três parcelas atrasadas, até agora, exigia autorização da Justiça.

De acordo com o Conselho Curador, atualmente 80 mil mutuários de financiamentos habitacionais têm mais de três parcelas em atraso e são considerados casos de inadimplência grave. Desse total, 50% têm conta vinculada ao FGTS.

Na última quarta-feira (27), a Caixa Econômica Federal, que administra o FGTS, atualizou as regras que regulamentam as contas do fundo. Segundo o banco, os recursos do Fundo de Garantia serão sacados em parcela única, com o valor debitado sendo usado para negociar as prestações em atraso.

Procedimentos

O trabalhador interessado em quitar parcelas não pagas deve procurar o banco onde fez o financiamento habitacional. O mutuário assinará um documento de Autorização de Movimentação da Conta Vinculada do FGTS para poder abater até 80% de cada prestação, limitado a 12 parcelas atrasadas.

O mecanismo só vale para imóveis avaliados em até R\$ 1,5 milhão e haverá restrições. Quem usou o saldo de alguma conta do FGTS para diminuir o saldo devedor e o número de prestações não poderá usar o fundo para quitar prestações não pagas antes do fim desse intervalo. O prazo é com base na data da última amortização ou liquidação.

Na nova versão do Manual do FGTS, atualizada pela Caixa, os critérios para poder fazer o saque são os mesmos dos trabalhadores que usam o dinheiro do fundo para comprarem ou construírem a casa própria. O trabalhador deverá ter contribuído para o FGTS por, pelo menos, três anos, em períodos consecutivos ou não, não poderá ter outro imóvel no município ou região metropolitana onde trabalha ou mora e não poderá ter outro financiamento ativo no Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

— Bolsonaro vai a ato por “destituição” de ministros do STF em Brasília e envia vídeo a aliados em São Paulo

O presidente falou em “lealdade” aos que acreditam em seu governo.

O presidente Jair Bolsonaro fez uma rápida participação no ato organizado em Brasília por seus apoiadores contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e em defesa do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), que foi condenado a oito anos e nove meses de prisão por ataques à democracia, mas recebeu perdão presidencial. Ele chegou por volta de 11h30 e não discursou. Já em São Paulo, sem participar presencialmente, Bolsonaro optou por enviar um vídeo transmitido por um telão na tarde deste domingo, (1º), a aliados que se reuniam na Avenida Paulista. O presidente falou em “lealdade” aos que acreditam em seu governo.

“Essa manifestação é pacífica como todas as demais em defesa da Constituição, da família e da liberdade”, disse Bolsonaro, por vídeo. “Devo lealdade a todos vocês, temos um governo que acredita em Deus, respeita os seus militares, defende a família e deve lealdade ao seu povo.” Ele também voltou a dizer que o “bem sempre vence o mal” e que estará “sempre ao lado da população brasileira”.

Na Paulista, faixas carregadas por manifestantes pedem o impeachment do presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, e a demissão coletiva dos ministros do STF. Imagens do deputado federal Daniel Silveira (PTB) também estavam afixados em alguns dos palcos e carros de som posicionados na avenida. Ele é esperado por volta das 17h.

— Bienal do Livro terá 182 expositores e espera 600 mil visitantes

As editoras Intrínseca, Companhia das Letras, Record, Planeta e Sextante são algumas das confirmadas para a 26.a edição da Bienal Internacional do Livro, em SP. O evento terá um total de 182 expositores e teve 100% do espaço comercializado com meses de antecedência. O estande de Portugal, convidado de honra do evento, ocupará 500 metros quadrados com atividades culturais e de negócios.

A expectativa é receber cerca de 600 mil visitantes, no ExpoCenter Norte, de 2 a 6 de julho.

Consciência

A ex-consulesa da França em SP Alexandra Loras acaba de lançar um curso de antirracismo na plataforma Descola. “Demorei um ano e meio para fazer a curadoria e pesquisa desse curso, mas ficou fantástico”, conta Loras.

O curso – que é gratuito e online – aborda as bases do racismo estrutural na sociedade e dá exemplos de como ele se manifesta, além de mostrar caminhos para combatê-lo, o que é chamado de cultura antirracista.

Na ativa

A nova primeira-dama de São Paulo, Luciana Garcia, mulher do governador Rodrigo Garcia, saiu da toca. Em sua primeira campanha à frente do Fundo Social de Solidariedade para arrecadar cobertores novos aos vulneráveis, leva para as quatro unidades das Praças da Cidadania ações de saúde e prevenção de doenças típicas de inverno, com atendimento de médicos e enfermeiros. O anúncio da campanha Inverno Solidário 2022 é dia 11.

Em tempo: a empresária do ramo de confecção é casada há 27 anos com Garcia, que disputará a eleição para continuar no Bandeirantes. Eles têm três filhos.

Oficina cultural

A Secretaria de Cultura do Estado oferece, nas suas oficinas culturais, capacitação para difundir o Programa de Ação Cultural – ProAC 2022. Os interessados podem participar das oficinas online de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais, em maio.

Águas de SP

E a história do Rio Pinheiros é tema do livro “Pinheiros: o Resgate de Um Rio”, que será lançado na próxima terça. Com textos de Lucia Reggiani, fotos de João Farkas e ilustrações de Paulo von Poser e Daniela Amarante, a obra foi idealizada por Adalberto Bueno Netto, dono da construtora de mesmo nome que tem empreendimentos na área do rio.

Repaginado

O mestre em estudos e cultura europeia Uriã Fancelli vai lançar uma segunda edição revisada e ampliada de “Populismo e Negacionismo”. O prefácio da obra é do diplomata e ex-ministro da Fazenda Rubens Ricuperro.

— 1º de Maio tem atos pró-Lula e pró-Bolsonaro

Dia do Trabalhador é marcado por eventos a favor e contra os pré-candidatos ao Planalto em 2022

O feriado do Dia do Trabalho, comemorado neste 1º de maio, tem atos políticos espalhados por diversas cidades do Brasil. Foram registradas manifestações a favor do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) –ambos pré-candidatos ao Planalto nas eleições deste ano.

Em São Paulo, manifestantes a favor de Bolsonaro se reúnem na Avenida Paulista, na região central da capital paulista. O movimento está concentrado nas proximidades do Museu de Arte de São Paulo (Masp).

O ato em favor do presidente em São Paulo contou com a presença de ex-ministros como Ricardo Salles (Meio Ambiente) Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações); Bolsonaro não esteve na Paulista, mas falou aos manifestantes por meio de vídeo, com exibição em um telão.

Até às 17h30, pelo menos 15 capitais registraram atos pró-Bolsonaro neste domingo: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Distrito Federal, Goiânia, Cuiabá, Maceió, Salvador, Recife, Natal, Manaus e Belém.

Em Brasília, o ato que começou mais cedo já começava a ser dispersado por volta das 12h.

Mais cedo, por volta das 10h, o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) fez discurso a um grupo de pessoas em Niterói, no qual chamou sua prisão de inconstitucional.

Manifestações organizadas por centrais sindicais e a favor a Lula também foram registradas em ao menos nove capitais: São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitória, Goiânia, Fortaleza, Maceió, Recife e Belém.

O ex-presidente Lula esteve em São Paulo e discursou na praça Charles Miller, também na região central da capital paulista. Atos pró-Lula também estavam marcados para acontecer em Porto Alegre e Florianópolis, mas foram cancelados pela organização por conta do mau tempo.

No Rio, o movimento pró-Lula, acontece no Aterro do Flamengo desde as 10h30. Representantes de centrais sindicais discursaram em defesa de direitos dos trabalhadores e contra as altas de preços.

— Morre Carlos Eduardo Moreira Ferreira, ex-presidente da CNI e da Fiesp, aos 83 anos

Causa da morte não foi divulgada. Ferreira foi responsável pelo lançamento do Telecurso 2000 e também foi deputado federal pelo antigo PFL.

Morreu neste domingo (1), em um hospital de São Paulo, o ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) Carlos Eduardo Moreira Ferreira, aos 83 anos. A causa da morte não foi divulgada.

Ele dirigiu também a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em 1992 e foi o responsável pelo lançamento do Telecurso 2000, um programa de educação a distância em parceria com o Sesi, Senai e Fundação Roberto Marinho.

Ferreira era advogado e foi eleito deputado federal pelo antigo PFL. Ele deixa mulher e quatro filhos.

— Richarlison será investigado por arremessar sinalizador em jogo do Campeonato Inglês

Atacante brasileiro foi autor do gol da vitória do Everton sobre o Chelsea em triunfo importante na luta contra o rebaixamento

O brasileiro Richarlison foi o nome da vitória do Everton sobre o Chelsea por 1 a 0, no domingo, que garantiu três pontos importantes na luta do time de Liverpool contra o rebaixamento no Campeonato Inglês. Mas o atacante da seleção brasileira será investigado pela Federação Inglesa por pegar um sinalizador arremessado no gramado e jogá-lo na direção da arquibancada.

O Everton também vai investigar o caso, mas acredita que Richarlison só queria tirar o artefato do campo para que o jogo continuasse e que o objeto foi direcionado em um espaço onde não tinha torcedores. Artefatos pirotécnicos, como sinalizadores, são proibidos no futebol inglês. Em fevereiro, o inglês Harvey Elliott, do rival Liverpool, também foi investigado pela Federação Inglesa depois de segurar um sinalizador na final da Copa da Liga Inglesa, em Wembley.

Richarlison tem sido a principal arma ofensiva do Everton, um dos clubes mais tradicionais da Inglaterra e que tenta evitar o rebaixamento à segunda divisão. A última temporada do clube fora da elite inglesa foi na década de 1950. O brasileiro já contribuiu com oito gols e quatro assistências em 26 partidas no Campeonato Inglês nesta temporada e já é ídolo do clube de Liverpool.

O técnico do Everton, Frank Lampard, disse que não viu o incidente, mas fez questão de elogiar a qualidade do atacante. “Eu dei uma ‘provocada’ nele antes do jogo porque ele sempre dá esse tipo de esforço, mas tem que ser direcionado da maneira certa, em termos de energia e produção para colocar os outros sob pressão. Quando ele tem chances de gol, tem que ser eficiente. Para o nível de atacante que ele pode ser, ele tem que ser preciso e ele foi hoje (domingo)”.

Apesar da vitória, a equipe está na 18ª colocação, a primeira dentro da zona do rebaixamento, com 32 pontos, dois a menos que Burnley e Leeds, os dois acima na tabela. O time da cidade de Liverpool ainda enfrenta Leicester City (fora de casa), Brentford (casa) e encerra a temporada em um confronto difícil diante do Arsenal, em Londres.